

EDITORIAL

"Quando eu nasci, um anjo torto desses que vivem na sombra disse: Vá, Carlos! ser gauche na vida."

Esse pequeno trecho-profecia de Drummond expressa bem o desejo dos organizadores de mais um jornal eletrônico dos muitos que já existem, o de ser diferente, o de ser marcado pela singularidade, o de fazer uma contribuição que nenhum outro já tenha feito.

E penso que, a exemplo de todos os outros jornais, conseguiremos esse gauchismo drummondiano. Assim como "ninguém mergulha duas vezes no mesmo rio", ninguém consegue acessar duas vezes um mesmo jornal, mesmo que seja o mesmo – a repetição é mesmo necessária. Para além da singularidade de simplesmente existir, **Educação & Imagem** terá, a cada dois meses, a edição organizada por um grupo diferente. Ligados pelo **Laboratório Educação e Imagem**, os seis grupos que integram o Laboratório têm sua identidade própria, pesquisas próprias, mas têm, em comum, o trabalho com imagens, o respeito ao cotidiano como espaço-tempo de invenção permanente de conhecimentos e a convicção de que os professores, nas escolas em que atuam, são grandes inventores de conhecimentos e, como tal, têm muito a dizer.

Este primeiro número coube ao cotidiano e carinhosamente chamado grupo do cotidiano, que, ao contrário do que o nome possa sugerir, jamais se repete, como todo cotidiano. Trazemos nossos estudos com suas certezas e dúvidas, trazemos nossas verdades sempre parciais e transitórias e, principalmente, nossa vontade de estar pensando junto, de apostar no coletivo, por crença e por escolha epistemológica, como maneira de pensar os conhecimentos que estão no mundo.

Duas seções do **Educação & Imagem** são muito queridas para nós: Voz do docente e Voz do leitor. Não como uma concessão a professores e leitores – professores ou não – ou estratégia de marketing para chamar leitores, mas como crença mesmo na participação das pessoas, como chamamento à parceria, como desejo de pensar-fazer junto, de exercitar a generosidade de dividir, exercitar a solidariedade.

Por falar em generosidade e solidariedade, é fundamental marcar uma parceria antiga, profissional e amiga: **A Página da Educação**, jornal impresso e eletrônico que, de há muito, em Portugal, vem sendo um espaço-tempo competente de debates sobre a educação e todos os seus entornos e que nos acompanha nessa nova empreitada do Laboratório, servindo como exemplo e ajuda.

Estamos no ar. Mas também estamos na terra, na água, no fogo... nos espaços e tempos escondidos, nos bem à mostra; nos momentos de tensão e desânimo, nos de leveza e animação; nas atitudes curiosas, nas de sabedoria, nas arrogantes, nas humildes. Estaremos onde estiver cada pessoa que, querendo conversar sobre educação, escola, imagem, cotidiano ou outro assunto qualquer, nos presenteie com sua participação.

E peço, mais uma vez, ajuda a Drummond para fechar esse primeiro editorial que, antes de qualquer outra intenção que devam ter os editoriais, pretende ser um convite à participação das pessoas nessa interminável conversa sobre as coisas da educação e da escola e outras mais.

“Estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças.”